



PLANO ESTRATÉGICO – 2023/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA – PARÁ

APRESENTAÇÃO

Erigido a condição de princípio constitucional de observância obrigatória para a administração pública, o postulado da eficiência na gestão dos assuntos de Estado somente possui condições de concretização quando os mandatários se convencem da necessidade premente de elaboração, execução e acompanhamento dos resultados de um qualificado planejamento estratégico.

Hodiernamente, cada vez mais, vem sendo difundida a ideia de implementar inovações e melhorias nas práticas gerenciais das gestões públicas, principalmente nas esferas municipais, para que se possa, dessa forma, ofertar serviços públicos de qualidade que atendam da melhor forma possível a expectativas dos cidadãos e dos órgãos fiscalizadores.

Cumprir destacar, que a formulação dessas ações deve observar as peculiaridades das organizações públicas, uma vez que o processo de implementação das ações ocorre de forma consideravelmente diferente ao setor privado, em função das complexidades e burocracias que envolvem a estrutura pública.

Nesse contexto é fundamental que a gestão se norteie por instrumentos de planejamento que garantam a adoção das melhores práticas, garantindo uma gestão eficiente e conectada com os anseios da sociedade.

Dentre esses instrumentos figura o PE – Planejamento Estratégico, que em apertada síntese consiste em um processo administrativo voltado a estabelecer a melhor direção a ser seguida pela organização, como preleciona Djalma Oliveira (2007) para quem o "Planejamento é um processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada, de um modo mais eficiente, eficaz e efetivo, com a melhor concentração de esforços e recursos pela organização".

A atual gestão da Câmara Municipal de Itaituba convencida da necessidade de elaboração de um planejamento estratégico voltado a nortear suas ações, bem como objetivando atender a recomendação do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM/PA e aos preceitos da Lei Federal nº. 12.527/2011, determinou a produção do presente instrumento, destinado a estabelecer diretrizes, objetivos e metas estratégicas para biênio 2023/2024.

A coordenação dos trabalhos foi conduzida pelos profissionais do escritório de consultoria Quintero & Salomão Advocacia que com a colaboração dos gestores, servidores e demais colaboradores da Câmara Municipal de Itaituba, elaboraram o Plano Estratégico da CMI Biênio 2023/2024.

A elaboração do Planejamento Estratégico teve como premissa a ampla participação de servidores e membros, por meio de reuniões presenciais com os diversos setores/departamentos, com o fim de constatar as necessidades, as percepções, as ideias e as sugestões individuais, e também de identificar nossos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades (análise SWOT), permitindo a definição de objetivos capazes de trazer o aperfeiçoamento da CMI na execução de sua atividade fim, de forma estruturada e colaborativa.

Nosso grande desafio é transformar nosso planejamento estratégico para além de um documento formal, transformá-lo em um instrumento promotor de mudanças que motive a participação de todos os envolvidos da gestão e ações desenvolvidas pelo Poder Legislativo, para tornar a Câmara Municipal de Itaituba em uma referência regional no que tange a observância ao princípio da eficiência.

A CÂMARA

Por determinação do então Governador da Província do Grão Pará, JOSÉ DE NAPOLES TELLO DE MENEZES, com ofício datado do dia 22 de julho de 1857, encaminhado à VILA FRANCA, foi instalada a CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA no período Monárquico com eleição realizada no dia 28 de julho de 1857.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA, foi instalada em 03 de novembro de 1857 pelo vereador Antônio Corrêa da Costa.

O Vereador mais votado foi Francisco Antônio Farias.

Vereadores Eleitos para a 1ª. Legislatura.

Antônio Corrêa da Costa
Bernardino Gomes de Oliveira
Silvério Albuquerque Aguiar
Francisco Antônio Farias
Matias Marinho de Nazaré
Joaquim Lourenço Cardoso
Joaquim Caetano Corrêa.
Manoel Pedro Ferreira Campos

A mesa Diretora da 1ª. Legislatura.

Presidente: Joaquim Caetano Corrêa.
1º Secretário: Francisco Antônio Farias
2º Secretário: Antônio Corrêa da Costa

Com a adesão de Itaituba à República em 06 de dezembro de 1.889, oficiada pelo então vereador Manoel Pedro Ferreira Campos, a Câmara Municipal foi dissolvida através do Decreto nº 103, de 13 de março de 1890, do Governo provisório do Estado do Pará, que em seguida, através do Decreto nº 104, da mesma data criou o Conselho de Intendência Municipal de Itaituba, sendo nomeado para presidir o Conselho, tomando posse no dia 23 de abril de 1.890, o senhor Bernardino Rodrigues de Oliveira.

A PRESIDÊNCIA



O atual Presidente da Câmara Municipal de Itaituba é o Catarinense DIRCEU BIOLCHI nascido em 14/05/1964 na cidade D´Oeste – SC, que chegou ao Pará no ano de 1999, candidatou-se a vereador no ano de 2012, em 2013 assumiu o cargo de vereador pela primeira vez. Na câmara municipal de Itaituba, em 2017 foi eleito Vereador pela segunda vez, em 2020 assumiu o mandato de vereador pela terceira vez, ocasião em que foi conduzido ao Cargo de Presidente da Poder Legislativo de Itaituba, se reelegendo presidente no ano de 2022, para o pleito 2023 a 2024.

A MESA DIRETORA

A Mesa Diretora do Legislativo Municipal de Itaituba, Biênio 2023/2024 - 19ª Legislatura é composta por cinco vereadores conforme previsão do Regimento Interno da CMI, são eles: PRESIDENTE - VEREADOR DIRCEU BIOLCHI; VICE-PRESIDENTE - ETEVALDO PEREIRA LIMA; 1º SECRETÁRIO - VEREADOR RANGEL CRUZ MORAES; 2º SECRETÁRIO - VEREADOR RAIMISON ANTONIO DE ABREU SANTOS e 3º SECRETÁRIO - VEREADOR LUIZ FELIPE MARQUES CORDEIRO.

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



PROCESSO DE FORMULAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2024 DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

A reconstrução da nossa qualidade de vida, meta síntese deste planejamento estratégico, passa pela construção de uma cidade mais humana, inteligente e criativa, e o papel que o parlamento municipal desempenha nesse processo.

Como nos ensina a literatura especializada, o planejamento estratégico é uma metodologia de gestão que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando maior grau de interação com o ambiente, na definição clássica de Philip Kotler, em sua obra *Administração de Marketing*, que teve a primeira edição em 2007.

Nosso planejamento estratégico foi concebido como o documento que formaliza objetivos, metas e planos de ação da CMI de forma clara e objetiva, para que todas os atores envolvidos, em nível tático e operacional, consigam compreender claramente a resposta para quatro perguntas:

Onde estamos?

Para onde
queremos ir?

Como chegaremos
lá?



DA METODOLOGIA

Não basta que o planejamento estratégico mostre o que vai ser feito (objetivo). É preciso explicar como ele será alcançado (planos de ação) e por quê isso deve ser feito dessa maneira.

E só entendendo por que aquelas ações foram as escolhidas e por que aquelas metas e objetivos foram definidos que os colaboradores se sentirão confiantes para seguir o planejamento estratégico.

Por isso, é fundamental que ele comece com uma revisão da identidade organizacional e da razão de ser da empresa, para que todos se certifiquem que ela se mantém atual e garantirá a sustentabilidade do negócio.

Nosso trabalho se desenvolveu observando etapas definidas estrategicamente como um passo a passo que viabilizasse a construção de um planejamento estratégico fiel as necessidades e anseios do Poder legislativo de Itaituba para seu crescimento como instituição. Nesse diapasão iniciamos com a estruturação de nossa identidade institucional, que tem como pilares da Missão; Visão e Valores da instituição. A elaboração exitosa de um bom plano estratégico passa pela concepção dessa tríade bem definida e consolidada.

Cumprida essa etapa passamos para análise do ambiente interno e externo, com os fatores que podem exercer influência direta ou indireta no desempenho da instituição. Para essa etapa utilizamos a ferramenta metodológica da análise SWOT.

Após a análise do ambiente, buscamos a definição dos objetivos e estratégias, uma vez concluída essa etapa é possível passar para a elaboração do PLANO DE AÇÃO.

MISSÃO, VISÃO E VALORES



Representar os anseios da população garantindo o exercício da democracia com processos tecnológicos simplificados, respeito ao meio ambiente, custos reduzidos e maturidade em gestão

MISSÃO



Ser reconhecida como Casa Legislativa de excelência e participação direta da população, com forte imagem institucional e servidores tecnicamente capacitados

**VISÃO DE
FUTURO**



Transparência, legalidade, eficiência, melhoria contínua e responsabilidade socioambiental

**VALORES
INSTITUCIONAIS**

ANÁLISE SWOT

Seguindo a metodologia definida para a elaboração do plano, realizamos a análise dos ambientes interno e externo, com o objetivo é identificar fatores que podem exercer influência direta ou indireta no desempenho institucional do Poder Legislativo de Itaituba, por meio da matriz SWOT. A Sua sigla significa Strength (Forças), Weakness (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).



✓ **STRENGTH**
Força

✓ **WEAKNESS**
Fraqueza

As forças e fraquezas dizem respeito ao ambiente interno de sua empresa.

✓ **OPPORTUNITY**
Oportunidade

✓ **THREAT**
Ameaça

As oportunidades e ameaças vêm de fora.

Utilizando essa ferramenta muito eficiente, e com aplicação de questionários, realização de palestras e reuniões setoriais, foi obtido o resultado a seguir:

PONTOS FORTES 1 Interrelação pessoal / comunicação / trabalho em equipe 2 Certificação da qualidade / 3 Sistemas internos informatizados / comunicação digital 4 Interação entre os setores / 5 Transparência dos atos / 6 Certificação ambiental / Licenciamento 7 Equipamentos novos / quantidade / investimentos

PONTOS FRACOS 1 Comprometimento dos servidores 2 Capacidade técnica dos servidores / desenvolvimento/ 3 Ausência de normas internas / 4 Servidores com requisitos de aposentadoria / 5 Falta marketing institucional 6 Equipamentos obsoletos / insuficientes / 7 Motivação dos servidores / salário

AMEAÇAS 1 Rotatividade dos gestores a cada dois anos / 2 Qualidade dos serviços terceirizados 3 Mudanças estratégicas planejadas / 4 Limitações em TI / 5 Contratos vitais / 6 Demanda de novas legislações / 7 Perda de pessoal-chave

OPORTUNIDADES 1 Proximidade com a sociedade / 2 Parcerias com outros órgãos / Instituições (Treinamentos) 2 Qualidade dos serviços terceirizados / 3 Sustentabilidade em gestão 4 Parcerias com outros órgãos / Instituições (Projetos e programas) / 5 Referência em gestão pública / casa legislativa / 6 Programas de prevenção ambientais / 7 Contribuição com a cultura local

ANÁLISE SWOT

Dos resultados obtidos, se pode apreender oportunidades no ambiente externo e determinar ações de maneira que as forças da instituição potencializem essas oportunidades e evitem que as fraquezas as prejudiquem. De igual modo foi possível descobrir as ameaças que vêm de fora da instituição e definir as ações que vão protegê-la, bem como a melhor forma de usar suas forças e readequar fraquezas que tenham potencial de amplificar essas ameaças.

Assim, com esse diagnóstico, é possível coordenar esforços de maneira que essas ações planejadas tenham uma sinergia e trabalhem juntas na neutralização de ameaças e no aproveitamento das oportunidades.

A partir de então é possível definir os objetivos, a estratégia e o plano de ação da instituição, que foi concebido com os seguintes parâmetros:

OBJETIVOS:

- Garantir a qualidade no atendimento dos anseios da população.
- Simplificar e modernizar os processos internos
- Elevar o nível de comprometimento e motivação dos servidores
- Promover a melhoria da governança e gestão estratégica
- Otimizar a gestão financeira

ESTRATÉGIAS

- Ampliar canais de comunicação e serviços para sociedade
- Aprimorar a comunicação institucional
- Explorar o uso de tecnologias
- Implementar as ações do planejamento estratégico
- Desenvolver competência dos servidores
- Fortalecer a imagem institucional
- Elevar maturidade dos sistemas de gestão
- Gerenciar riscos para melhorar processo decisório
- Racionalizar a aplicação de recursos
- Criar mecanismos para reduzir custos e desperdícios

PLANO DE AÇÃO

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DA CMI

Investir em educação certamente é o caminho para mudar a sociedade, assim como investir na qualificação dos colaboradores do Poder Legislativo é garantir maior eficiência na prestação dos serviços e na entrega com excelência da missão institucional desse Poder.

A valorização do servidor tem dois pontos que são cruciais, um na perspectiva remuneratória e a outra na dimensão dos investimentos voltados a qualificar o profissional, integrando-o ao processo de desenvolvimento institucional.

A CMI teve iniciado um programa de qualificação dos servidores lotados na Câmara Municipal por meio da realização do minicurso de processo legislativo, direcionado ao quadro de servidores do Poder Legislativo.

Outras ações com esse mesmo objetivo, com a implantação do PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL - PQCLEGIS, estabelecendo um conjunto de cursos, minicursos, seminários e treinamentos com esse desiderato.

PLANO DE AÇÃO

PROGRAMA DE INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A CMI pretende implementar o Programa Câmara Ligada, estabelecendo uma série de canais de comunicação e interação virtual com a sociedade, por meio de ferramentas como WhatsApp e Redes sociais, que ao passo de informar o cidadão acerca dos trabalhos do legislativo, estabelecem um canal de comunicação para que a sociedade possa interagir, trazendo sugestões e críticas para o aperfeiçoamento das atividades institucionais.

Na mesma linha pretende implementar o Programa Visita ao Parlamento, um conjunto de ações com a parceria das escolas do município para que a juventude possa conhecer o Poder Legislativo, com a realização de palestras e assistindo a sessões da Câmara como forma de integrar Parlamento e sociedade.